

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 19 a 23/01/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	74,50	63,90	63,67		-14,54%	-0,36%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	65,02	54,61	54,80		-15,72%	0,35%
Santa Catarina		R\$/60kg	69,00	63,43	60,27		-12,65%	-4,98%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	139,00	168,35	160,35		15,36%	-4,75%
São Paulo		R\$/50Kg	194,00	178,15	166,69		-14,08%	-6,43%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	235,00	215,00	215,00		-8,51%	0,00%
Estados Unidos (2)		US\$/t	289,40	246,61	254,80		-11,96%	3,32%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	250,92	234,79	234,67	R\$ 1.252,10	-6,48%	-0,05%
	RS	US\$/t	234,59	219,60	219,47	R\$ 1.170,99	-6,45%	-0,06%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	365,91	311,70	319,78	R\$ 1.706,22	-12,61%	2,59%
	RS	US\$/t	343,24	292,27	299,89	R\$ 1.600,07	-12,63%	2,61%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,8369	5,3308	5,3355		10,31%	0,09%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro opera com ritmo lento e negócios pontuais, caracterizado pela postura defensiva dos moinhos, que realizam compras apenas para necessidades imediatas. A safra 2025/26 apresenta um quadro de oferta e demanda apertado, com produção insuficiente para reduzir a dependência externa.

A média semanal no Paraná foi de R\$ 63,67 por saca 60 kg, com queda de 0,36% em relação à semana anterior; o mesmo movimento se vê em Santa Catarina, com a cotação semanal foi de R\$ 60,27/sc de 60 kg, sendo a queda mais acentuada: -4,98% em relação à semana passada. Já no Rio Grande do Sul, houve alta de 0,35%, e cotação semanal de R\$ 54,80 pela saca de 60 kg.

MERCADO EXTERNO

A Rússia continua competitiva, apesar de problemas logísticos e climáticos recentes que elevaram ligeiramente os prêmios. A oferta russa e ucraniana segue pressionando os preços globais, evidenciada pela preferência de importadores em licitações recentes. Já na Argentina, os preços se mantiveram estáveis em relação aos preços da semana passada.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 215,00, mantendo o preço por mais uma semana, com uma oferta confortável, porém de qualidade inferior à safra anterior, enquanto os preços nos EUA fecharam a semana em US\$ 254,80 por tonelada, com alta de 3,32%.

As cotações apresentaram volatilidade, alternando entre pressão de baixa devido à ampla oferta global e recuperação técnica impulsionada por preocupações com o clima frio nas planícies dos EUA e na região do Mar Negro, o que gerou uma corrida por compras para garantir o produto no caso de algum período de abastecimento do grão.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mercado ainda muito lento, devido à excelente produção global vista em 2025. Mesmo com notícias negativas acerca das produções dos EUA e da Rússia, o estoque elevado ainda segura os preços em patamares baixos.